











SEMINÁRIO DO DEPARTAMENTO DE GEOFÍSICA

"Avaliação de árvores urbanas utilizando geofísica: experiências de um projeto PIPE/FAPESP"

Data: 23 de maio de 2019 (quinta-feira)

Horário: 16h30

Local: IAG/USP - Auditório 1



Dr. Vinicius Rafael Neris dos Santos Kerno Geo Soluções

O empreendedorismo é diretamente responsável pelo desenvolvimento econômico e social de um país. Atitudes empreendedoras vão além de simplesmente abrir um negócio e estão fortemente ligadas à resolução de problemas da sociedade. Neste sentido existem diversas agências que fomentam o desenvolvimento inicial de startups ou pequenas empresas e uma delas é a FAPESP. Aqui iremos apresentar nossa experiência de abrir uma empresa e conseguir o apoio financeiro através do programa PIPE FAPESP - Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas, além do Programa de Empreendedorismo de Alta Tecnologia (Programa Empreendedor) que nos auxilia em conhecer de fato quem são nossos clientes, desenvolver a ideia de "não vender, seja comprado", mostrar que nossa inovação é mais que um grande projeto e sim um grande negócio e que está alinhado tanto na ciência e tecnologia, quanto no empresarial. Nosso projeto PIPE está voltado para a não destrutiva de árvores em ambiente urbano eletrorresistividade e GPR visando o risco de queda. Os critérios existentes hoje para o diagnóstico da condição da sanidade ou risco de queda de árvores limitam-se a avaliação externa (tronco e copa), não dispondo de informações sobre raízes ou solo. É comum que as análises de troncos utilizem métodos de avaliação invasivos (penetrógrafo) ou apenas visuais, acarretando em decisões equivocadas quanto ao adequado manejo de árvores. Com o uso da geofísica é possível indicar cavidades e outros problemas no tronco, bem como determinar a distribuição geométrica, profundidade e diâmetro de raízes não aparentes. Os resultados obtidos foram comparados com as técnicas de tomografia por impulso e de impedância elétrica e, nesse contexto, a geofísica se mostrou promissora e com grande potencial para tornar uma ferramenta diagnóstica que pode e deve ser integradas com outros tipos de análise, melhorando a avaliação de árvores em ambientes urbanos.

^{*} Alunos com no mínimo 70% de presença nas palestras receberão um Certificado de Participação no final do ano.